

## Revista de Verão

---

### Sumário

#### 04. editorial

Agentes de “condição humana”  
*Isabel Baptista*

#### 06. ADALBERTO DIAS DE CARVALHO

“A solidão ainda não foi assumida como uma questão para a educação. Que eu saiba não consta dos programas, a não ser na sua forma estética, na literatura... Não consta dos padrões de desempenho dos professores, que depois servem de suporte para a avaliação dos docentes. Os padrões de desempenho nunca referem a criança, referem sempre o aluno. O aluno é um dos estatutos da criança, mas por trás do aluno está sempre uma criança, está um ser humano. As preocupações com as competências e a sua definição levam a que se despreze estas dimensões. Embora existam escalas de solidão, como é que vamos medir o professor que se preocupa com a solidão dos seus alunos? Quanto é que isso conta na classificação da avaliação dos docentes?”

lugares da educação

#### 16. A propósito de Becker e do pub de Bernstein

A sociologia da educação é reiteradamente confrontada com a questão da “utilidade”, mas está longe de ter esgotado a sua contribuição, ou de ter perdido relevância.  
*Almerindo Janela Afonso*

formação e trabalho

#### 18. O trabalho escolar e a *alunização* da Educação

O mundo juvenil que habita a Escola tem sofrido profundas transformações nas últimas décadas, a maior das quais corresponderá, porventura, à sua “alunização”.  
*Manuel Matos*

a escola que aprende

#### 20. Eficiência é usar próteses

Dependemos da ajuda e das capacidades alheias mais do que qualquer outra espécie. Ser eficiente é ser capaz de conhecer e usar os recursos à nossa volta.  
*David Rodrigues*

entrelinhas e rabiscos

## **22. O currículo e a nossa “estranha” forma de vida**

O ser humano que vai à Escola “arrisca-se” a viver moldado por ideais que, racional e teoricamente, lhe são alheios, mas que emergem destemidamente e sem cautela no momento mais inesperado.

*José Rafael Tormenta*

discurso directo

## **24. Sobre a inutilidade dos monólogos colectivos**

Acentuar o miserabilismo das condições de trabalho nas escolas para mostrar que os professores não podem fazer o que a administração defende – deverá ser este o discurso público dos professores?

*Ariana Cosme e Rui Trindade*

do secundário

## **26. O que não funciona**

Dois exemplos do que se pode aprender da experiência internacional. Em Abril saiu um relatório da OCDE onde se tenta responder à pergunta: será que o investimento em aulas pós-escolares é rentável?

*Jaime Carvalho e Silva*

fora da escola

## **28. Sobre crises e conversas**

Talvez seja porque não se sabe onde nos vai levar uma conversa que os gestores atuais não queiram conversar com os “praticantes” das escolas. No entanto, mais que nunca, conversar é preciso!

*Nilda Alves*

em foco

## **30. A crise e o Ensino Superior**

“Os dias da ajuda do Estado na educação superior estão a acabar. O sistema de procura e oferta, compra e venda, vai traduzir-se em mais universidades privadas e a obtenção de lucros vai ser o futuro.”

Reportagem de *João Pereira e Gonçalo Moreira da Silva*

## **32. Escolhas no Superior: da filarmónica à orquestra de jazz**

A pressão a que a organização académica está sujeita, sob o ponto de vista da produtividade, não deixa de evidenciar do lado da oferta educativa o abandono crescente do jazz em favor da filarmónica.

*Henrique Vaz*

## **34. Finanças, propinas e receios no Ensino Superior**

Será que os sistemas europeus vão manter as propinas reduzidas? Ou as universidades começarão a estabelecer propinas específicas para os “estrangeiros”? Este último cenário é o mais provável.

Susan L. Robertson

reconfigurações

### **36. Por que precisamos de professores profissionais?**

Manter a integridade do trabalho – em vários sentidos – é cada vez mais difícil para os professores. O recurso ao *outsourcing* parece ser uma alternativa cada vez mais provável.

*Roger Dale*

[trans]formações

### **38. Ensino Superior, mediação sociocultural e sociopedagógica**

A oferta de formação superior em mediação está muito condicionada. Varia não só de área para área, mas também, e sobretudo, de instituição para instituição de formação.

*Ana Vieira*

pedagogia social

### **40. Respuestas simples a preguntas complejas?**

Quizás cambiando de perspectiva sea posible descubrir que las polarizaciones, inconsistencias y contradicciones apuntadas a la pedagogía social no son otra cosa que el resultado de la inadecuación de las herramientas con las que la han interpretado.

*Xavier Úcar*

### **42. EDUCADORES PELA PAZ: 25 ANOS DEPOIS, A CHAMA ESTÁ VIVA**

Vivemos um tempo de crise financeira, económica, política e social profunda. O desencanto de um mundo em que tudo vale e todos somos transformados em números, sem identidades e sem vizinhanças, desprezando os princípios éticos e indiferentes às desigualdades socioeconómicas e às exclusões étnico-culturais, faz parte do nosso quotidiano. Apesar de tudo, estes encontros continuam vivos. O próximo realizar-se-á em Portugal, em 2012. Reportagem de *Américo Nunes Peres*

cultura e pedagogia

### **45. Consumir bem para consumir sempre**

O crescimento do número de endividados que acabam desabilitados ao consumo, não sendo mais considerados bons consumidores, é efeito da ausência de educação para o consumo na escola.

*Andresa da Costa Mutz*

olhares de fora

### **46. A economia de sobrevivência e as empreendedoras**

Com o incremento das privatizações, na década de 90, o desemprego lançou no sector informal da economia moçambicana milhares de mulheres que tiveram de “desenrascar a vida”.

*Maria Antónia Lopes*

#### **48. Narrativas iniciáticas no cinema da infância**

Os heróis das narrativas iniciáticas ganham o seu ingresso no mundo ou o ingresso neles próprios? Qual o sentido de seu caminho? Simples passagem de um a outro momento ou constituição mais formal de um indivíduo?

*José Miguel Lopes*

afinal onde está a escola

#### **50. Tenho uma aluna que gostaria que você conhecesse**

Esse encontro já me deu muito que contar e pensar. Eu pensava que escrever doía, mas D. Maria me lembrou que não saber escrever pode ser ainda mais doloroso.

*Márcia F. Carneiro Lima*

#### **52. LITERACIA PARA OS MEDIA EM FASE DE NEBULOSIDADE**

A literacia está em voga. Associada aos *media* é, por vezes, substituída por Educação. Mas nem sempre os termos são vistos como sinónimos. A “sociedade em rede” obriga a novas literacias: digital, mediática, fílmica... Formam um plural ilustrativo das relações que os cidadãos estabelecem com o ‘ecossistema’ mediático. Um ambiente povoado pela internet, as redes sociais, os videojogos, a televisão, o cinema, a rádio, os jornais e revistas. Esta é a ‘nuvem’ da literacia ou educação para os média. A PÁGINA reuniu opiniões de quem a estuda.

Reportagem de *Andreia Lobo* e *Joana Rodrigues*

#### **58. JOSÉ IGNÁCIO AGUADED-GOMEZ**

“Poucos professores souberam submergir-se em profundidade na nova geração. Poucos entraram nas redes sociais, fizeram cursos activos sobre internet. Pela primeira vez na história, encontramos professores que não têm interiorizado o conhecimento que têm de transmitir. Perante isto, cria-se a desconfiança e esse abismo de considerar que tudo o que vem dos media é negativo e nefasto para a Educação. Os educadores têm de assumir que a sociedade está a mudar e que é necessário formarem-se para formarem as novas gerações.”

coisas do tempo

#### **61. Educational Network – Working in Partnership**

Experiência fantástica e possibilidade de iniciar uma rede de trabalho virtual onde os professores possam desenvolver ideias e acções.

*Betina Astride*

textos bissextos

#### **62. Agarrados ao computador... na escola**

Ainda estavam no primeiro ponto da (habitual) longa ordem de trabalhos. Quase metade dos 25 membros estava inclinada nos seus PC portáteis. Navegando, de certo, no ciberespaço.

*Luís Souta*

#### **64. Sam Gamgee: um herói do 25 de Abril**

A propósito da recente passagem de mais um aniversário da revolução, a minha modesta homenagem àquele que, para mim, melhor encarna o simbolismo dessa data.

*José Catarino Soares*

em português

## **66. Repensar Portugal**

Com este mesmo título, escreveu Victor de Sá, em 1977, um breve, mas objectivo ensaio sobre o estado da Nação após a Revolução de Abril e a saída das colónias.

*Leonel Cosme*

quotidianos

## **68. O tempo da Filosofia e Albert Foreman**

Conhecemos a excelente “síntese possível” que Edgar Morin fez sobre o ser humano; “Sapiens”, mas também “Demens”. Cabe-nos perguntar, como há tanto faz a Filosofia, para quê?

*Carlos Mota*

## **70. Para quê a Filosofia?**

Fundamentação teórica e prática do Homem, da Vida, da Sociedade e da História – eis a grande função da Filosofia.

*Manuel Sérgio*

## **72. TERESA MAIA MENDES**

“Eu não abduco de dizer que sou professora. Nunca abdiquei.

Quando, em 74, a Segurança Social queria acabar com os professores e pôr todos como técnicos, porque ganhavam mais 100 paus, nós fizemos uma bulha desgraçada e dissemos que éramos professores, tínhamos uma profissão e não abdicávamos dela. Portanto, eu sempre me senti professora, e não admito que alguém diga que, porque se aposentou, deixou de ser professora – leva logo uma cartinha das minhas, a dizer: *à senhora, ninguém lhe tirou o curso; é professora. Mas, neste momento, sinto-me mais sindicalista.*”

saúde escolar

## **82. O que traz a mala dos pais?**

Uma das maiores dificuldades na saúde escolar é envolver os encarregados de educação. Precisamos de encontrar estratégias que permitam um trabalho continuado no tempo.

*Débora Cláudio*

## **83. Alimentação saudável promovida com videojogos**

Os resultados do PASSE são animadores, quer ao nível dos conhecimentos adquiridos, quer pela alteração de algumas práticas alimentares.

*Nuno Pereira de Sousa*

educação desportiva

#### **84. Da Educação Física e do Desporto Escolar aos Jogos Olímpicos (2012-2024)**

É necessário institucionalizar um verdadeiro projecto de desenvolvimento do desporto, que contribua para o progresso do país através de uma educação competitiva nobre e leal que se projecte na sociedade.

*Gustavo Pires*

dizeres

#### **86. O arboreto**

Naquela escola havia uma consciência colectiva de dedicação à natureza, uma educação cívica entranhada, uma obra construída, uma imagem que passava de uns para os outros. E, no entanto, tudo ia ser ignorado.

*Angelina Carvalho*

#### **88. um café com JOSÉ RODRIGUES: poeta da condição humana**

Em Julho, o escultor vai ser homenageado pela Bienal de Cerveira e inaugurar uma exposição de cenários. A PÁGINA foi tomar café com ele.

*António Baldaia*

visionarium

#### **92. 3D: passado, presente e futuro**

Os mais entusiastas pela tecnologia perspectivam um grande futuro para a 3D. A indústria de conteúdos pisca-lhe o olho. Estudos alertam para a existência de riscos para a saúde.

*DCC do Visionarium*

comunicação e escola

#### **94. Fábulas fabulosas**

A fábula permanece viva como manifestação ideológica: a formiga deve trabalhar arduamente para ter um inverno tranquilo, objetivo que a cigarra não alcançará por falta de "investimento correto".

*Raquel Goulart Barreto*

cinema

#### **96. Quando os pesadelos se tornam realidade**

Nem todos os filmes japoneses, animados ou não, mostram uma harmonia animista como os de Miyazaki. Na maioria, o mar é um inimigo mortal, sacudido por forças subterrâneas.

*Paulo Teixeira de Sousa*

aconteceu

#### **98. A República em casa**

A capacidade de mobilização de diferentes instituições e pessoas para um objectivo comum, a chamada de atenção para a preservação de memórias, o sentido intemporal das ideias e as “lições” que a História nos vai legando, são razões mais do que suficientes para se repetirem experiências colectivas como esta.

*Luís Alberto Alves*

#### **100. Correlingua, unha actividade escolar en defensa do idioma**

A actividade iníciase no mes de outubro e todo culmina na primeira quincena de maio, onde as rúas échense de mozas e mozos que reclaman o seu dereito ao uso da súa lingua.

*Marta Dacosta*

presença pedagógica

#### **102. Pedagogia diferenciada**

Não existe um consenso sobre “pedagogia diferenciada”. Pode ser entendida como um instrumento, uma atitude, uma abordagem, uma filosofia, uma estratégia ou um modelo de gestão da sala de aula.

*Daniela Elaine Jungles*

república dos leitores

#### **108. Eurodyssée: Mogadouro em Ciney**

*Evangelina Bonifácio*

#### **109. A avaliação em um fórum de discussão**

*Ricardo Marinho dos Santos*

#### **110. Mudamos, crescemos, amadurecemos**

*Joana Carneiro*

#### **110. Educação aberta**

*Jorge Oliveira Fernandes*

#### **111. O papel educativo do cinema**

*Maria Lopes de Azevedo*